



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
*Secretaria do Planejamento
e Gestão*



PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO & REGIONALIZADO

CADERNO REGIONAL LITORAL OESTE/ VALE DO CURU - 2019



GOVERNADOR

Camilo Sobreira de Santana

VICE-GOVERNADORA

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Casa Civil	José Élcio Batista
Procuradoria-Geral do Estado	Juvêncio Vasconcelos Viana
Controladoria e Ouvidoria-Geral do Estado	Aloísio Barbosa de Carvalho Neto
Secretaria de Administração Penitenciária	Luís Mauro Albuquerque Araújo
Secretaria das Cidades	José Jácome Carneiro Albuquerque
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior	Inácio Francisco de Assis Nunes Arruda
Secretaria da Cultura	Fabiano dos Santos
Secretaria do Desenvolvimento Agrário	Francisco de Assis Diniz
Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho	Francisco de Queiroz Maia Júnior
Secretaria da Educação	Eliana Nunes Estrela
Secretaria do Esporte e Juventude	Rogério Nogueira Pinheiro
Secretaria da Fazenda	Fernanda Mara de Oliveira Macedo Carneiro Pacobahyba
Secretaria da Infraestrutura	Lúcio Ferreira Gomes
Secretaria do Meio Ambiente	Artur José Vieira Bruno
Secretaria do Planejamento e Gestão	Carlos Mauro Benevides Filho
Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos	Maria do Perpétuo Socorro França Pinto
Secretaria dos Recursos Hídricos	Francisco José Coelho Teixeira
Secretaria da Saúde	Carlos Roberto Martins Rodrigues Sobrinho
Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social	André Santos Costa
Secretaria do Turismo	Arialdo de Mello Pinho
Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública e Sistema Penitenciário	Cândida Maria Torres de Melo Bezerra



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

*Secretaria do Planejamento
e Gestão*

Secretário

Carlos Mauro Benevides Filho

Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento

Flavio Ataliba Flexa Daltro Barreto

Coordenadoria de Planejamento, Orçamento e Gestão

Marcos Medeiros de Vasconcellos

Raimundo Avilton Meneses Júnior

Régis Meireles Benevides

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO

SEPLAG

Coordenação

Raimundo Avilton Meneses Júnior

Orientação

Lara Maria Silva Costa

Elaboração

Francisca Maria Souza Moreira

Francisco Menezes de Freitas

Maria Lúcia Holanda Gurjão

Sandra Maria Braga

Virgínia Dantas Teixeira

Colaboração

Débora de Freitas Viégas

Giulia Cruz Correa

Isabelly Campos Egot

Marcello Gonçalves Milliole

Nathalia Cardoso Laquini

Thiago Teixeira de Castro Piovan

IPECE

Cleyber Nascimento de Medeiros

Fátima Juvenal de Sousa

APRESENTAÇÃO

O ano de 2019 representa um período de transição no planejamento estadual de médio prazo do Ceará. Ao mesmo tempo em que é o último exercício do Plano Plurianual (PPA) 2016-2019, é o ano de elaboração do PPA 2020-2023.

A partir da experiência adquirida com a implementação do Plano vigente, fundamentado pela orientação para resultados, espera-se que haja um fortalecimento das premissas que continuarão sendo base para a elaboração do novo PPA, de modo a se obter políticas públicas que sejam de fato capazes de transformar a realidade cearense, refletindo as prioridades dos planos setoriais e o diálogo com a sociedade e suas entidades representativas.

O PPA contempla em sua estrutura os eixos de atuação governamental com os respectivos temas de políticas públicas, às quais estarão vinculados os programas que irão retratar a agenda de governo. Essa agenda deve considerar a percepção da sociedade acerca das estratégias necessárias para a promoção do desenvolvimento regional, pelo que o Governo do Estado promoverá uma série de encontros com a população, abrangendo as 14 regiões de planejamento definidas pela Lei Complementar Nº 154/2015, atuando de forma integrada, convergente e colaborativa.

I. O presente documento, elaborado com o propósito de estimular uma reflexão mais estratégica sobre a Região de Planejamento do Litoral Oeste / Vale do Curu e promover uma discussão mais qualificada acerca das condicionantes para seu desenvolvimento, está estruturado, além desta apresentação e da introdução, nos seguintes tópicos:

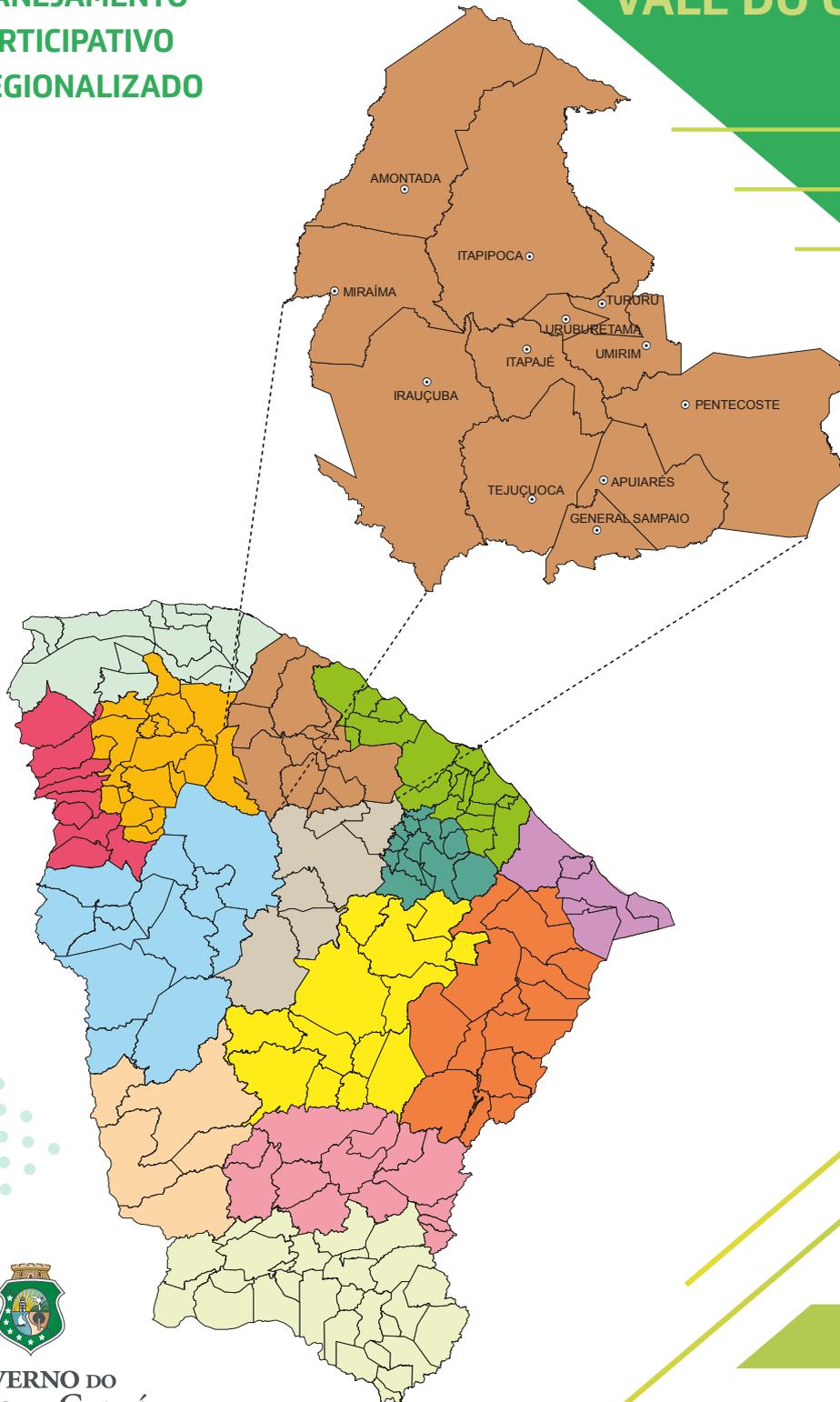
I. Perfil Regional, elaborado pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece), com indicadores relacionados aos aspectos territoriais, demográficos, sociais, econômicos e de infraestrutura da região; e

II. Visão de futuro regionalizada para o Ceará 2050, que relaciona em diversos aspectos os anseios e visões da população para o futuro do estado, considerando as singularidades da região.



**PLANEJAMENTO
PARTICIPATIVO
& REGIONALIZADO**

REGIÃO DE PLANEJAMENTO DO ESTADO DO CEARÁ **LITORAL OESTE/ VALE DO CURU**



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
*Secretaria do Planejamento
e Gestão*

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	7
INTRODUÇÃO.....	10
PERFIL SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO	12
Características Territoriais	13
Aspectos Demográficos.....	13
Indicadores Sociais e Econômicos	16
Educação.....	16
Saúde.....	17
Segurança Pública.....	21
Habitação.....	21
Saneamento	21
Energia Elétrica.....	22
Emprego e Renda.....	22
Economia	24
Agropecuária	24
Indústria	25
Comércio	26
Prestação de Serviços	27
Produto Interno Bruto	28
VISÃO DE FUTURO REGIONALIZADA PARA O CEARÁ 2050.....	30
Área 1: Valor para a Sociedade.....	31
Área 2: Setores Econômicos	31
Área 3: Capital Humano.....	32
Área 4: Prestação Social de Serviços.....	33
Área 5: Governança Compartilhada	34

INTRODUÇÃO

O Plano Plurianual (PPA) é o instrumento de planejamento governamental que estabelece, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública do Estado do Ceará, conforme disposto no artigo 165 da Constituição Federal de 1988 e no artigo 203 da Constituição Estadual de 1989.

É o instrumento de planejamento que orienta as escolhas das políticas públicas do estado, adotando as seguintes premissas:

I. Gestão Pública para Resultados: execução de políticas e programas que privilegiem o foco em resultados, em detrimento da ótica centrada exclusivamente no gasto, priorizando ações e contemplando o senso distributivo na alocação dos recursos;

II. Participação cidadã: promoção da interação entre o Estado e o cidadão, com vistas à efetividade das políticas públicas, em um processo de planejamento participativo que extrapola as propostas de campanha;

III. Promoção do desenvolvimento territorial: equilibrando a dimensão territorial, superando os desafios e potencializando oportunidades regionais; e

IV. Intersetorialidade: implementação de políticas públicas articuladas, centradas em territórios, trazendo ganhos para a população, para a organização logística das ações definidas, superando a fragmentação das políticas públicas.

V. Promoção do desenvolvimento com sustentabilidade: alinhada ao conceito global de desenvolvimento, o que demanda um planejamento de políticas públicas que leve em conta a sustentabilidade econômica, ambiental e social do estado.

O Ciclo da Gestão Estratégica, na ótica da Gestão para Resultados (figura 1), é composto pelas etapas de planejamento das políticas públicas, elaboração do orçamento que ditará os limites para execução, seguidos pelo monitoramento e a avaliação das políticas propostas, os quais devem ocorrer continuamente e corrigir, sempre que necessário, os rumos do que foi planejado.



Figura 1 – Ciclo da Gestão Estratégica

O PPA, como mencionado anteriormente, adota a Participação Cidadã como uma premissa para orientação na escolha das políticas públicas do Estado. Assim sendo, o processo participativo está presente na elaboração do plano e deve permanecer durante todo o seu ciclo de gestão. Esse entendimento está alinhado ao conceito de governança pública, que tem por foco não só as entidades públicas isoladamente, mas a articulação e colaboração entre elas e delas com a sociedade civil, possibilitando à administração pública atender às demandas e desafios da sociedade considerando a complexidade dos problemas que se apresentam no mundo moderno.

Diante disso, faz-se necessário promover uma reflexão estratégica sobre o futuro desejado para o Estado do Ceará a partir de uma perspectiva regionalizada, possibilitando à população representante e conhecedora da realidade de sua região formular os resultados esperados em diversas dimensões, dentre as quais social, econômica, ambiental e territorial.

É nesse contexto que o estado, por meio da Plataforma Estratégica de Desenvolvimento de Longo Prazo - Ceará 2050, realizou em 2018 uma jornada pelas 14 regiões de planejamento do Ceará para promover o engajamento e o levantamento de insumos estratégicos junto aos representantes da sociedade civil, obtendo as diretrizes para concepção de um plano estratégico que tem como fundamento a gestão democrática, participativa e de amplo protagonismo social para alcance de resultados transformadores para a sociedade cearense.

Os insumos obtidos a partir do referido processo na Região do Litoral Oeste / Vale do Curu são apresentados no capítulo final deste documento, a fim de que as reflexões levantadas à época possam ser utilizadas como subsídio para a elaboração das diretrizes regionais que irão compor a base estratégica do PPA 2020-2023, cujos resultados esperados deverão estar alinhados com a visão de futuro e objetivos estratégicos declarados no Ceará 2050.

PERFIL SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece) disponibiliza para o governo e a sociedade o “Perfil das Regiões de Planejamento” com o intuito de possibilitar uma análise regional dos indicadores, subsidiando o planejamento, a implementação, o monitoramento e a avaliação de políticas públicas no estado. O referido estudo reúne um conjunto de informações relativas às principais características geográficas, demográficas e socioeconômicas das regiões de planejamento do Ceará, criadas pela Lei Complementar nº 154, de 20 de outubro de 2015.

A partir deste trabalho, que aborda, de forma ampla, aspectos territoriais, demográficos, sociais, econômicos e de infraestrutura para cada uma das 14 regiões de planejamento atinentes aos anos de 2010 e 2018, ou o mais próximo temporalmente destes anos, apresenta-se neste documento uma seleção dos principais indicadores que caracterizam o perfil socioeconômico da Região do Litoral Oeste / Vale do Curu.



CARACTERÍSTICAS TERRITORIAIS

Área e ano de criação, segundo os municípios da Região

Região de Planejamento	Área (km ²)	Ano de Criação do Município
Litoral Oeste / Vale do Curu	8.890	
Amontada	1.179	1985
Apuiarés	545	1957
General Sampaio	206	1956
Irauçuba	1.461	1957
Itapajé	431	1849
Itapipoca	1.614	1823
Miraíma	700	1988
Pentecoste	1.378	1873
Tejuçuoca	760	1987
Tururu	202	1987
Umirim	317	1985
Uruburetama	97	1890

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

População residente recenseada, segundo a situação do domicílio e sexo da Região – 2000 - 2010

Discriminação	2000		2010	
	Número	% sobre o Estado	Número	% sobre o Estado
Total	307.582	4,14	364.116	4,31
Urbana	161.033	3,03	206.253	3,25
Rural	146.549	6,93	157.863	7,50
Homens	156.333	4,31	184.325	4,47
Mulheres	151.249	3,98	179.791	4,15

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Censo Demográfico.

Estimativa da população, segundo os municípios da Região - 2018

Região de Planejamento	Estimativa da população	% de Participação
Litoral Oeste / Vale do Curu	396.823	100,00
Amontada	43.131	10,87
Apuiarés	14.814	3,73
General Sampaio	6.956	1,75
Irauçuba	24.003	6,05
Itapajé	52.240	13,16
Itapipoca	128.135	32,29
Miraíma	13.669	3,44
Pentecoste	37.326	9,41
Tejuçuoca	18.998	4,79
Tururu	16.015	4,04
Umirim	19.811	4,99
Uruburetama	21.725	5,47

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Indicadores demográficos – 2000 - 2010

Discriminação	2000		2010	
	Região	Estado	Região	Estado
Taxa de urbanização (%)	52,35	71,53	56,64	75,09
Razão de dependência (1)	66,87	54,38	51,46	43,72
0 a 14 anos	25,48	22,47	20,18	17,65
15 a 64 anos	48,76	52,68	54,47	57,73
65 anos ou mais	6,52	6,17	7,57	7,59
Razão de sexo (2)	103,36	95,41	102,52	95,10

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Censo Demográfico – 2000/2010.

(1) Razão entre a população potencialmente inativa (0 a 14 anos e 65 anos ou mais) e a população potencialmente ativa (15 a 64 anos). A razão de dependência demográfica pressupõe que jovens e idosos de uma população são dependentes economicamente dos demais. (2) Representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Densidade demográfica e taxa geométrica segundo os municípios da Região – 2008 - 2018

Região de Planejamento	Densidade demográfica (hab/km ²)	Densidade demográfica (hab/km ²)	Taxa média geométrica de crescimento anual da população (%)
	2008	2018	2018/2008
Litoral Oeste / Vale do Curu	40,50	44,60	1,40
Amontada	33,50	36,60	1,54
Apuiarés	26,10	27,20	0,81
General Sampaio	32,10	33,80	2,23
Irauçuba	15,70	16,40	1,12
Itapajé	109,10	121,30	1,30
Itapipoca	69,80	79,40	1,69
Miraíma	18,00	19,50	0,98
Pentecoste	25,40	27,10	0,81
Tejuçuoca	21,10	25,00	1,93
Tururu	69,50	79,20	1,88
Umirim	59,70	62,50	0,70
Uruburetama	208,60	223,80	1,52

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

INDICADORES SOCIAIS E ECONÔMICOS

Educação

Indicadores educacionais no Ensino Fundamental, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Taxa de Aprovação (%)	Taxa de Abandono (%)	Taxa de Reprovação (%)	Taxa de distorção idade/Série (%)
Amontada	94,0	1,8	4,1	8,7
Apuiarés	93,1	1,7	5,2	8,2
General Sampaio	93,2	0,1	6,8	8,0
Irauçuba	97,4	0,5	2,1	2,9
Itapajé	97,8	0,4	1,8	7,4
Itapipoca	97,3	0,5	2,2	6,6
Miraíma	94,8	1,5	3,6	10,5
Pentecoste	97,9	1,2	1,0	5,1
Tejuçuoca	92,5	0,8	6,7	12,3
Tururu	97,5	1,2	1,3	6,2
Umirim	95,8	1,0	3,2	8,6
Uruburetama	97,4	1,0	1,6	5,8

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC)

Indicadores educacionais no Ensino Médio, segundo os municípios da Região - 2017

Região de Planejamento	Taxa de Aprovação (%)	Taxa de Abandono (%)	Taxa de Reprovação (%)	Taxa de distorção idade/Série (%)
Amontada	88,6	7,3	4,1	17,2
Apuiarés	94,3	4,5	1,2	12,5
General Sampaio	92,4	7,4	0,2	16,3
Irauçuba	94,7	3,6	1,7	12,9
Itapajé	93,7	3,9	2,5	15,6
Itapipoca	95,5	3,3	1,2	11,3
Miraíma	93,7	5,1	1,3	16,4
Pentecoste	91,4	5,3	3,2	14,1
Tejuçuoca	86,3	4,5	9,2	16,6
Tururu	92,7	5,0	2,3	11,0
Umirim	91,6	3,4	5,0	25,4
Uruburetama	95,4	2,3	2,3	10,6

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC)

Saúde

Profissionais de saúde, ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS), segundo a Região – 2016/2017

Tipo e nível de escolaridade	2016		2017	
	Número	%	Número	%
Total	2.592	100,00	2.862	100,00
Nível superior	911	35,15	1.031	36,02
Médicos	332	12,81	382	13,35
Dentistas	103	3,97	113	3,95
Enfermeiros	291	11,23	335	11,71
Outros	113	4,36	201	7,02
Nível médio	1.681	64,85	1.831	63,98
Agentes comunitários de saúde	802	30,94	882	30,82
Outros	879	33,91	949	33,16

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Nota: Profissionais de saúde cadastrados em unidades de entidades públicas e privadas

Médicos, enfermeiros e dentistas por mil habitantes, segundo os municípios da Região - 2017

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde		
	Médicos (por mil hab)	Enfermeiros (por mil hab)	Dentistas (por mil hab)
Litoral Oeste / Vale do Curu	0,97	0,85	0,29
Amontada	0,63	0,75	0,09
Apuiarés	0,68	0,82	0,34
General Sampaio	1,30	1,30	0,29
Irauçuba	0,84	0,80	0,46
Itapajé	0,65	0,65	0,21
Itapipoca	1,34	0,92	0,31
Miraíma	0,52	1,18	0,37
Pentecoste	1,11	1,02	0,38
Tejuçuoca	0,69	0,69	0,48
Tururu	1,07	1,00	0,19
Umirim	0,81	0,61	0,30
Uruburetama	0,79	0,79	0,14

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Unidades, leitos e profissionais de saúde por mil habitantes, segundo os municípios da Região - 2017

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde		
	Unidades de saúde (por mil hab)	Leitos (por mil hab)	Profissionais de saúde (por mil hab)
Litoral Oeste / Vale do Curu	0,57	0,95	7,25
Amontada	0,33	0,84	5,94
Apuiarés	0,68	0,82	6,05
General Sampaio	1,59	1,88	10,55
Irauçuba	0,63	0,88	6,71
Itapajé	0,56	0,65	6,78
Itapipoca	0,49	1,08	8,27
Miraíma	0,74	0,00	6,11
Pentecoste	0,57	1,38	8,06
Tejuçuoca	0,79	0,85	6,40
Tururu	0,63	0,82	8,10
Umirim	0,56	0,66	5,28
Uruburetama	0,79	1,25	6,62

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Gestantes no Programa Saúde da Família (PSF) – 2015

Discriminação	Gestantes	
	Número	% sobre o Estado
Pessoas Cadastradas	309.805	4,30
Cadastradas menores de 20 anos de idade	348	5,03
Acompanhadas com vacina em dia	1.562	4,73
Acompanhadas com pré-natal no 1º trimestre	1.354	4,55

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Casos confirmados das doenças de notificação compulsória – 2017

Discriminação	Casos confirmados das doenças de notificação compulsória	
	Número	% sobre o Estado
Aids	32	3,58
Dengue	219	0,88
Hanseníase	89	5,73
Hepatite viral	10	2,43
Leishmaniose tegumentar	27	6,77
Leishmaniose visceral	25	6,39
Leptospirose	1	3,70
Meningite	10	2,62
Tétano acidental	2	15,38
Tuberculose	145	3,16

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Taxa de internação por AVC Total e Acima de 40 anos, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Taxa de internação por AVC por dez mil habitantes	
	Total	População acima de 40 anos
Litoral Oeste / Vale do Curu	6,9	24,1
Amontada	6,8	25,2
Apuiarés	5,4	15,2
General Sampaio	2,9	10,7
Irauçuba	3,4	12,8
Itapajé	7,5	26,7
Itapipoca	8,5	28,7
Miraíma	8,8	32,8
Pentecoste	4,0	12,8
Tejuçuoca	6,3	24,6
Tururu	6,9	25,0
Umirim	6,1	23,0
Uruburetama	7,9	30,7

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Nota: AVC (Acidente Vascular Cerebral)

Taxa de mortalidade infantil, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Taxa de Mortalidade Infantil		
	Neonatal	Pós-neonatal	Menores de 1 ano de idade
Litoral Oeste / Vale do Curu	9,1	5,4	14,5
Amontada	9,1	5,4	14,5
Apuiarés	8,3	2,8	11,1
General Sampaio	19,7		19,7
Irauçuba	18,7		18,7
Itapajé	3,5	6,9	10,4
Itapipoca	11,1	6,9	18,0
Miraíma	7,9	5,0	12,9
Pentecoste	11,6	11,6	23,1
Tejuçuoca	9,9	6,0	15,9
Tururu	4,4	13,3	17,7
Umirim	7,5		7,5
Uruburetama	7,3	14,6	21,9

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Segurança Pública

Taxa de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) e Contra o Patrimônio (CVP) por 100 mil habitantes na Região e Estado

Ano	Taxas de Crimes Violentos (%)			
	Letais e intencionais (1)		Contra o patrimônio (2)	
	Região	Estado	Região	Estado
2011	31,44	32,88	48,61	414,56
2012	29,38	43,33	86,24	577,71
2013	32,81	50,07	84,00	585,68
2014	27,30	50,20		
2015	23,19	45,13	109,52	684,65
2016	26,83	38,01	117,53	810,62

Fonte: Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS)

Nota: As informações do ano de 2015 correspondem apenas ao período de julho a Dezembro.

(1) Crimes Violentos Letais e Intencionais: soma de crimes de homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte e roubo seguido de morte (Latrocínio).

(2) Crimes Violentos Contra o Patrimônio: inclui todos os tipos de roubo, exceto latrocínio.

Habitação

Domicílios particulares ocupados, segundo a situação – 2010

Discriminação	Domicílios particulares ocupados	
	Número	% sobre o Estado
Total	94.860	4,01
Urbana	39.360	7,08
Rural	55.500	3,07

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Saneamento

Dados gerais de abastecimento de água - 2017

Discriminação	Abastecimento de água	
	Número	% sobre Estado
Ligações reais	59.527,00	3,24
Ligações ativas	54.659,00	3,34
Extensão da rede distribuidora (m)	670.418,00	4,65
Volume produzido (m ³)	10.582.920,36	2,94

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE)

Dados gerais de esgotamento sanitário - 2017

Discriminação	Esgotamento sanitário	
	Número	% sobre Estado
Ligações reais	11.957,00	1,81
Ligações ativas	11.273,00	1,90
Extensão da rede coletora (m)	56.902,20	1,21

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE)

Energia Elétrica

Consumo e consumidores de energia elétrica, segundo as classes

Classes de consumo	Consumo de energia elétrica (mwh)		Consumidores de energia elétrica	
	Número	% sobre o Estado	Número	% sobre o Estado
Total	252.446	2,24	139.066	4,00
Residencial	103.010	2,53	94.462	3,51
Industrial	26.516	1,18	146	2,48
Comercial	24.786	1,10	5.209	2,97
Rural	54.033	4,48	36.898	6,65
Público	43.684	2,96	2.331	4,92
Próprio	416	2,81	20	5,13

Fonte: ENEL Distribuição Ceará

Emprego e Renda

Empregos formais, segundo a escolaridade – 2017

Discriminação	Empregos formais	
	Número	% sobre o Estado
Total	33.354	2,28
Analfabetos	108	1,94
Ensino fundamental		
Até o 5º ano incompleto	2.339	6,88
5º ano completo	714	2,94
6º ao 9º ano incompleto	1.297	2,04
Completo	2.874	2,34
Ensino médio		
Incompleto	1.370	1,84
Completo	16.225	2,16
Ensino superior		
Incompleto	706	1,19
Completo	7.681	2,52
Mestrado	39	0,19
Doutorado	1	0,03

Fonte: Ministério do Trabalho (MTb) RAIS

Empregos formais, segundo as atividades econômicas e sexo - 2017

Atividades econômicas	Empregos formais					
	Número			% sobre o Estado		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	33.354	16.585	16.769	2,28	2,05	2,55
Extrativa mineral	1	1		0,04	0,04	
Indústria de transformação	10.514	6.204	4.310	4,65	4,35	5,17
Serviços Industriais de Utilidade Pública	170	158	12	1,88	2,10	0,78
Construção Civil	780	732	48	1,39	1,42	0,98
Comércio	3.785	2.207	1.578	1,46	1,44	1,49
Serviços	2.680	1.353	1.327	0,55	0,51	0,61
Administração Pública	14.907	5.448	9.459	3,69	3,36	3,91
Agropecuária	517	482	35	2,22	2,35	1,25

Fonte: Ministério do Trabalho (MTb) RAIS

Comportamento do Emprego Formal, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Admitidos	Desligados	Saldo
Litoral Oeste / Vale do Curu	4.540	4.678	-138
Amontada	291	139	152
Apuiarés	124	115	9
General Sampaio	41	22	19
Irauçuba	122	254	-132
Itapajé	875	750	125
Itapipoca	2.285	2.259	26
Miraíma	4	3	1
Pentecoste	418	618	-200
Tejuçuoca	36	55	-19
Tururu	20	129	-109
Umirim	136	100	36
Uruburetama	188	234	-46

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) CAGED

ECONOMIA

Agropecuária

Produção e Valor da Produção Agrícola, segundo os principais produtos - 2017

Produtos	Produção (t)		Valor da produção (R\$ mil)	
	Número	% sobre o Estado	Número	% sobre o Estado

Cereais, leguminosas e oleaginosas

Arroz (em casca) (1)	112	0,57	306	1,55
Fava (em grão) (1)	94	2,61	659	2,71
Feijão (em grão) (1)	10.851	8,14	25.489	8,23
Mamona (baga) (1)	39	9,80	46	9,37
Milho (em grão) (1)	23.887	6,40	14.384	6,17

Outras culturas

Batata-doce (1)	499	1,15	839	1,52
Cana-de-açúcar (1)	769	0,11	82	0,08
Mandioca (1)	69.245	14,54	25.613	11,91
Melancia (1)	45	0,15	40	0,23

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Produção Agrícola Municipal.

(1) Cultura temporária.

Quantidade produzida e valor da produção de origem animal - 2017

Discriminação	Quantidade produzida		Valor da produção (R\$ mil)	
	Número	% sobre o Estado	Número	% sobre o Estado
Leite (mil l)	28.461	4,93	45.129	5,67
Mel de abelha (kg)	21.184	1,19	227	1,14
Ovos de galinha (mil dz)	1.558	0,88	10.239	1,31

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Produção da Pecuária Municipal.

Indústria

Empresas industriais, segundo os gêneros – 2017

Discriminação	Empresas industriais	
	Número	% sobre o Estado
Total	907	1,93
Extrativa mineral	14	3,33
Construção civil	27	0,94
Serviços industriais de utilidade pública	22	5,41
Transformação	854	1,96
Minerais não metálicos	47	2,44
Metalurgia	73	2,14
Mecânica	4	0,98
Material elétrico, eletrônico de comunicação	13	1,98
Madeira	31	2,35
Mobiliário	65	2,29
Couros, peles e produtos similares	50	5,54
Química	13	1,36
Material plástico	3	0,70
Têxtil	51	4,92
Vestuário, calçados, artefatos de tecidos, couros e peles	170	1,10
Produtos alimentares	208	2,69
Bebidas	8	2,05
Editorial e gráfica	44	2,08
Outras	74	1,84

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ)

Comércio

Estabelecimentos comerciais, segundo as categorias – 2017

Discriminação	Estabelecimentos comerciais	
	Número	% sobre o Estado
Total	6.578	3,21
Atacadistas	34	0,89
Varejistas	6.540	3,26
Mercadorias em geral	1.640	4,35
Produtos de gêneros alimentícios	430	3,08
Bebidas	215	3,23
Automóveis, camionetas, utilitários, motocicletas e motonetas	27	2,51
Peças e acessórios para veículos, motocicletas e motonetas	446	3,72
Pneumáticos e câmaras de ar	14	2,25
Bicicletas e triciclos e suas peças e acessórios	44	3,37
Combustíveis, lubrificantes e GLP	147	4,15
Lojas de departamentos, magazines e lojas de variedades	89	3,1
Tecidos, vestuário e artigos de armarinho	1.397	2,9
Calçados, artigos de couro e de viagem	88	3,19
Ótica, relojoaria e joalheria	111	2,71
Máquinas, aparelhos e equipamentos eletroeletrônicos de uso doméstico e pessoal	85	3,67
Máquinas, equipamentos e materiais de informática e comunicação	176	2,57
Artigos fotográficos e cinematográficos, instrumentos musicais e acessórios, discos e fitas	27	2,24
Artigos esportivos, brinquedos e artigos recreativos	35	2,05
Livros, artigos de papelaria, jornais e revistas	109	3,74
Artigos de 'souvenirs', bijuterias e artesanato	52	2,2
Perfumaria e produtos farmacêuticos	486	3,11
Medicamentos veterinários, artigos para animais, ração e animais	75	2,36
Madeira	34	4,78
Artigos de decoração e utilidades domésticas	156	2,72
Material para construção	412	3,26
Reparação de veículos e de objetos pessoais e de uso doméstico	4	0,72

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ)

Exportações e Importações – 2017

Região de Planejamento	Importações (US\$ (Mil FOB))		Exportações (US\$ (Mil FOB))	
	Valor	%	Valor	%
Litoral Oeste / Vale do Curu	14.798	100,00	115.048	100,00
Amontada			18	0,02
Apuiarés				
General Sampaio				
Irauçuba				
Itapajé	315	2,13		
Itapipoca	11.065	74,77	51.724	44,96
Miraíma				
Pentecoste	831	5,61	1.813	1,58
Tejuçuoca				
Tururu				
Umirim	212	1,43		
Uruburetama	2.376	16,06	61.494	53,46

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretária do Comércio Exterior (SECEX).

Prestação de Serviços

Empresas de serviços, segundo as categorias – 2017

Discriminação	Empresas de serviços	
	Número	% sobre o Estado
Total	765	2,02
Transporte e armazenagem	59	1,54
Comunicação	30	3,49
Alojamento e alimentação	560	2,05
Intermediação financeira	2	3,28
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	33	1,66
Educação	6	2,65
Saúde e serviços sociais	5	1,67
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	29	1,32

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ)

Produto Interno Bruto

Produto Interno Bruto, segundo os municípios da Região - 2016

Região de Planejamento	Produto Interno Bruto (PIB)		
	Valor (R\$)	% em relação a Região	% em relação ao Estado
Litoral Oeste / Vale do Curu	3.728.454	100,00	2,69
Amontada	421.576	11,31	0,30
Apuiarés	92.920	2,49	0,07
General Sampaio	44.294	1,19	0,03
Irauçuba	160.528	4,31	0,12
Itapajé	526.965	14,13	0,38
Itapipoca	1.326.962	35,59	0,96
Miraíma	77.912	2,09	0,06
Pentecoste	367.092	9,85	0,27
Tejuçuoca	109.476	2,94	0,08
Tururu	95.365	2,56	0,07
Umirim	122.906	3,30	0,09
Uruburetama	382.457	10,26	0,28

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Estratégica Econômica do Ceará (IPECE).

PIB per capita, segundo os municípios da Região

Região de Planejamento	PIB per capita (R\$)				
	2012	2013	2014	2015	2016
Litoral Oeste / Vale do Curu	7.209	7.443	8.518	8.452	9.526
Amontada	7.168	6.932	8.791	7.575	9.918
Apuiarés	3.977	4.600	5.490	5.962	6.345
General Sampaio	5.215	5.734	6.549	6.745	6.471
Irauçuba	4.879	5.377	6.116	6.310	6.772
Itapajé	7.811	8.971	10.301	9.729	10.225
Itapipoca	7.778	8.203	9.689	9.530	10.512
Miraíma	4.477	4.386	5.048	5.428	5.768
Pentecoste	10.873	9.624	8.587	9.112	9.941
Tejuçuoca	3.748	4.063	4.809	5.345	5.852
Tururu	3.999	4.460	5.465	5.878	6.048
Umirim	4.107	4.563	5.247	5.595	6.270
Uruburetama	11.526	11.048	12.754	13.400	17.863

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Estratégica Econômica do Ceará (IPECE).

VISÃO DE FUTURO REGIONALIZADA PARA O CEARÁ 2050

O Ceará 2050 é uma iniciativa do Governo do Estado, coordenada pela Universidade Federal do Ceará, por meio da Fundação de Apoio a Serviços Técnicos, Ensino e Fomento a Pesquisas (Astef), e supervisionada pela Secretaria do Planejamento e Gestão do Ceará. Consiste em uma plataforma colaborativa de planejamento estratégico de longo prazo desenvolvida a partir do engajamento de toda a sociedade em busca do desenvolvimento sustentável ideal para o futuro do Ceará, futuro este que é construído mediante promoção de um amplo diálogo, do pleno exercício da democracia, da liberdade de opinião e da responsabilidade pública.

Com o objetivo de garantir representação regional na formulação da visão de futuro e objetivos estratégicos do Ceará 2050, foram realizados eventos nas 14 regiões de planejamento do Estado entre os dias 29 de maio e 05 de julho de 2018, voltados para o engajamento e o levantamento de insumos estratégicos por área de resultado para definição dos sonhos e anseios para o futuro com o envolvimento de representantes da sociedade civil.

Para que a visão de futuro compartilhada e regionalizada seja alcançada no longo prazo, é necessário que o planejamento de médio prazo do Estado esteja alinhado desde a sua concepção às aspirações estabelecidas no Ceará 2050. Assim, a construção do PPA 2020-2023 precisa levar em conta os insumos estratégicos levantados em cada região de planejamento, a fim de que os resultados a serem obtidos com a execução do Plano caminhem na direção correta do que foi estabelecido para um horizonte de tempo maior.

Nesse sentido, apresenta-se a seguir, por área de resultado, o produto¹ dos debates realizados na Região do Litoral Oeste / Vale do Curu, no município de Itapipoca, a fim de que seja considerado, conforme a conveniência, na definição das estratégias regionais do novo PPA:

1 Os textos apresentados encontram-se em sua versão original, sem edição.

ÁREA 1: VALOR PARA A SOCIEDADE

- Saneamento básico, rural e urbano, em todos os municípios do Ceará;
- Independência, de fato, entre os poderes públicos do Ceará;
- Regularização fundiária das terras indígenas e quilombolas do Ceará;
- Metade da produção alimentar estadual praticando a agroecologia;
- Planos municipais, territoriais e estadual de convivência com o semiárido elaborados;
- O PIB do Ceará sendo o maior do Nordeste;
- Políticas públicas de valorização da mulher e da juventude;
- Políticas públicas estaduais de valorização dos Povos em Comunidades Tradicionais (PCT) implementadas.

ÁREA 2: SETORES ECONÔMICOS

- Gestão de resíduos sólidos, contemplando a implantação de coleta seletiva, tratamento e aproveitamento do lixo da região a partir da criação de um consórcio de aterro sanitário e usina de biogás e as sedes urbanas contempladas com saneamento básico em toda sua totalidade;
- Garantir a segurança hídrica que possa suprir as demandas de consumo humano, agropecuário e industrial dos municípios da região;
- Garantir a segurança alimentar baseadas em práticas sustentáveis;
- A agricultura familiar como sustento e base da alimentação da população;
- Que governos futuros priorizem a produção da agricultura familiar;

- Do investimento da agricultura são repassados 50% do orçamento. Igual ao do agronegócio;
- Garantia dos nossos direitos na produção e isenção de impostos;
- Turismo desenvolvido, planejado e sustentável, gerador de emprego e renda, que permita ser um dos melhores destinos turísticos.

ÁREA 3: CAPITAL HUMANO

- Educação personalizada (pensada nas necessidades do indivíduo e no social, como exemplo a cultura indígena e quilombola);
- Educação transformadora, voltada para inovação e criação do seu próprio processo de ensino e aprendizagem;
- Desenvolver pessoas criativas, independentes, autônomas e realizadas como pessoa;
- Aprimorar as competências socioemocionais;
- Formação acadêmica com alto nível de qualidade;
- Profissionais da educação com responsabilidade social;
- Oferecer aos professores totais condições estruturais para executar suas atividades;
- Processo seletivo, através de concursos públicos, onde as etapas sejam mais criteriosas quanto a confirmação da sua vocação profissional;
- Concurso público para o profissional da educação que trabalha em Escola Indígena;
- Espaços tecnológicos adequados (laboratórios equipados e modernos com quantidade e qualidade sendo suficiente para o uso do professor);

- Conexão de internet ilimitada livre e gratuita para toda a sociedade;
- Garantir as reais condições de pesquisa e desenvolvimento nas instituições de ensino;
- Desenvolver parcerias para integrar os setores da economia (indústria, comércio, serviços e agropecuária) com os espaços educacionais;
- Reconhecimento e valorização das culturas locais;
- Educação financeira maior, educação ética, ambiental e técnicas de primeiros socorros logo na infância, torná-la mais atrativa, professores mais valorizados e qualificados, aumentar as instituições de ensino profissionalizantes, centro de idiomas, com oportunidades de intercâmbio, acesso de todos ao ensino superior e com qualidade;
- Estímulo a formação de lideranças e composição da governança empresarial.

ÁREA 4: PRESTAÇÃO SOCIAL DE SERVIÇOS

- Educação de qualidade para todos, pois essa é a base tudo, ampliar os números de centros de recuperação de jovens e dependentes de drogas;
- Valorização dos profissionais, e capacitados para atuar na devida área, investimento maior, ampliação de serviços mais avançados, informação para a população, ou seja, conscientizar, atendimento humanizado na rede de assistência do SUS para que o devido usuário se sinta acolhido, confiante onde possa ser ouvido seus anseios;
- As ouvidorias públicas sejam autônomas para a sua efetivação;
- Valorização dos povos indígenas no estado do Ceará quando tratada a história que é contada dentro das salas de aula.

ÁREA 5: GOVERNANÇA COMPARTILHADA

- Investimento estatal de forma equânime, transparente, baseado em diagnóstico de realidade, sem ingerência política;
- Participação da população na destinação dos recursos de investimentos do Estado;
- Garantia de Funcionamento da Governança Regionalizada, com efetiva participação da sociedade (modelo territórios da Cidadania);
- Fomento à participação do conjunto de representantes da sociedade nos processos de gestão dos recursos públicos;
- Novo modelo de organização política e representatividade social;
- Construção de uma legislação que garanta o funcionamento efetivo do que foi estabelecido pelo conjunto da sociedade na sua região.

PERFIL DO PARTICIPANTE

1) Idade

- Menos de 18 anos
- Entre 18 e 29 anos
- Entre 30 e 45 anos
- Entre 46 e 60 anos
- Acima de 60 anos

2) Identidade de gênero

- Mulher CIS
- Homem CIS
- Mulher Trans
- Homem Trans
- Travesti
- Intersexo
- Outro _____

3) Orientação Sexual

- Heterossexual
- Homossexual
- Bissexual
- Outra _____

4) Pertença Étnico-racial

4.1. Raça

- Branca
- Preta
- Parda
- Amarela
- Indígena

4.2. Grupo étnico

- Indígenas
- Quilombolas
- Ciganos
- Povos de Terreiro

5) Formação educacional

- Ensino Fundamental incompleto (1º grau)
- Ensino Fundamental completo (1º grau)
- Ensino Médio incompleto (2º grau)
- Ensino Médio completo (2º grau)
- Ensino superior incompleto
- Ensino superior completo

6) Você possui algum curso de pós-graduação?

- Sim. Qual?
 - Especialização
 - Mestrado
 - Doutorado
 - Pós Doutorado
- Não

7) Qual entidade ou categoria profissional está representando neste encontro? (Marque apenas uma opção.)

- Sociedade civil. Qual? _____
- Governo / entidades governamentais. Qual? _____
- Segmento produtivo / empresarial / de fomento. Qual? _____

8) Você participa de algum colegiado de participação cidadã?

- Sim. Qual? _____
- Não

9) Você já participou de algum encontro regional do PPA?

- Sim
- Não

AVALIAÇÃO DO EVENTO

1) Como avalia o processo de divulgação?

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo
- Não sei/não quero opinar

2) Como avalia a metodologia de trabalho do encontro regional?

- Ótima
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo
- Não sei/não quero opinar

3) O tempo para as atividades foi adequado?

- Sim
- Parcialmente
- Não
- Não sei/não quero opinar

4) O local e a infraestrutura foram adequados para o bom desenvolvimento do encontro regional?

- Sim
- Parcialmente
- Não
- Não sei/não quero opinar

5) Como avalia a alimentação fornecida durante o evento?

- Ótima
- Boa
- Regular
- Ruim
- Péssima
- Não sei/não quero opinar

6) Como avalia a atuação dos facilitadores do encontro regional?

- Ótima
- Boa
- Regular
- Ruim
- Péssima
- Não sei/não quero opinar

7) Como avalia a participação dos demais participantes?

- Ótima
- Boa
- Regular
- Ruim
- Péssima
- Não sei/não quero opinar

8) Como avalia a sua participação no encontro regional?

- Ótima
- Boa
- Regular
- Ruim
- Péssima
- Não sei/não quero opinar

9) O evento atendeu às suas expectativas?

- Sim
- Parcialmente
- Não
- Não sei/ não quero opinar

10) Você voltaria a participar de um encontro regional do PPA no ano que vem?

- Sim
- Talvez
- Não
- Não sei/ não quero opinar

11) Como você ficou sabendo dos Encontros Regionais do PPA?

- Rádio
- Facebook
- E-mail
- Whatsapp
- Amigos
- Outro. Qual? _____

Sugestões, reclamações ou ideias para a melhoria do evento



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
*Secretaria do Planejamento
e Gestão*